

ATA DA NONAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 04-10-2021.

Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, Daiana Santos, Delegado Cleiton, Edson CT, Fernanda Barth, Giovani e Coletivo, Jonas Reis, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Matheus Gomes, Mauro Zacher e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 315/21 (Processo nº 0761/21), de autoria de Giovane Byl; o Projeto de Lei do Legislativo nº 327/21 (Processo nº 0800/21), de autoria de Márcio Bins Ely. Também, foram apregoados os Ofícios nºs 2406 e 2411/21, do Prefeito, encaminhando, respectivamente, o Projeto de Lei do Executivo nº 036/21 e a Mensagem Retificativa nº 01 ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 023/21 (Processos nºs 0956 e 0944/21, respectivamente). A seguir, foi apregoado o Processo SEI nº 122.00052/2021-88, informando a licença de Márcio Bins Ely, do dia quatro ao dia seis de outubro do corrente, para exercer o cargo de Prefeito, em substituição, tendo o Presidente informado que Idenir Cecchim fora empossado na Presidência da Casa, em substituição, às oito horas e trinta minutos do dia quatro de outubro do corrente, e declarado empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como a indicação de seu nome parlamentar e a prestação do compromisso legal, Delegado Cleiton, informando-o que integraria a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul. Na oportunidade, foi apregoadada declaração firmada por João Bosco Vaz, informando seu impedimento em assumir a vereança durante a Décima Oitava Legislatura. Também, foi aprovado requerimento de autoria de Claudio Janta, solicitando licença para tratar de interesses particulares do dia quatro ao dia oito de outubro do corrente, tendo o Presidente declarado empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como a indicação de seu nome parlamentar e a prestação do compromisso legal, Edson CT, informando-o que integraria a Comissão de Constituição e Justiça. Na ocasião, foi apregoadada declaração firmada por Claudio Janta, Líder da Bancada do SD, informando o impedimento dos suplentes Lisandro Zwiernik, Antonio Carlos Souza de Lima, Sandro Marcelo Besson, Ramalho Santos, Pedro Sergio Correa da Silva e Alex Sandro Nunes da Rosa em assumirem a vereança do dia quatro ao dia oito de outubro do corrente. Ainda, o Presidente concedeu a palavra, nos termos do

artigo 12, § 8º, do Regimento, a Delegado Cleiton e a Edson CT. Em continuidade, foi apregoado requerimento de autoria de Bruna Rodrigues, solicitando licença para tratamento de saúde do dia quatro ao dia dez de outubro do corrente, tendo o Presidente declarado empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, Giovani e Coletivo, informando-o que integraria a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul. Após, por solicitação de Jonas Reis, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Isete Maria Estela. Em prosseguimento, a Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Clarisa Wolff Garcez, da VIAVIDA Pró-Doações e Transplantes, que se pronunciou acerca do Setembro Verde, mês da doação de órgãos e transplantes, e da causa da doação de órgãos. A seguir, nos termos do artigo 206 do Regimento, Cláudia Araújo, Pedro Ruas, Giovane Byl, Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Aldacir Oliboni e Daiana Santos manifestaram-se acerca do assunto tratado em Tribuna Popular. Ainda, a Presidente concedeu a palavra, para considerações finais, a Clarisa Wolff Garcez. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e dezesseis minutos às quinze horas e vinte minutos. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Cláudia Araújo, Airto Ferronato, Lourdes Sprenger, Moisés Barboza, Pedro Ruas, Mônica Leal e Jonas Reis. Em continuidade, foi aprovado requerimento verbal formulado por Comandante Nádia, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Às dezesseis horas, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Foi aprovado requerimento verbal formulado por Mônica Leal, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria constante na Ordem do Dia. Em votação, foi aprovado o Requerimento nº 107/21 (Processo nº 0257/21). Em discussão geral e votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Executivo nº 022/21 (Processo nº 0826/21), após ser discutido por Aldacir Oliboni, Pedro Ruas, Lourdes Sprenger, Moisés Barboza e Airto Ferronato. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e vinte e dois minutos às dezesseis horas e vinte e sete minutos. Foram apregoados os seguintes requerimentos, deferidos pelo Presidente, solicitando votação em destaque para emendas apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 022/21: de autoria de Lourdes Sprenger, para as Emendas nºs 01, 05, 06, 08, 09, 10, 11 e 20; de autoria de Aldacir Oliboni, para as Emendas nºs 03 e 13; de autoria de Bruna Rodrigues, para a Emenda nº 07; de autoria de Jonas Reis, para as Emendas nºs 38, 39, 40, 41, 42 e 43; de autoria de Laura Sito, para as Emendas nºs 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44 e 45; de autoria de Jessé Sangalli, para as Emendas nºs 21, 22, 23, 24, 25 e 26. Foram apregoados os seguintes requerimentos, deferidos pelo Presidente, solicitando a retirada de pedidos de votação em destaque para emendas apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 022/21: de autoria de Lourdes Sprenger, com referência às Emendas nºs 11 e 20; de autoria de Jonas Reis, com referência à Emenda nº 38; de autoria de Aldacir Oliboni, com referência à Emenda nº 03. Foi aprovado requerimento verbal formulado por Idenir Cecchim, solicitando alteração na ordem de apreciação de emendas apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 022/21. Foram votadas destacada e conjuntamente e aprovadas as Emendas nºs 01, 05, 06, 08, 09, 10, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45 apostas ao Projeto de Lei do Executivo nº 022/21. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 07

aposta ao Projeto de Lei do Executivo nº 022/21, por TREZE VOTOS SIM e VINTE E UM VOTOS NÃO, após ser encaminhada à votação por Jonas Reis, tendo votado sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Daiana Santos, Delegado Cleiton, Giovani e Coletivo, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Mauro Zacher, Pedro Ruas e Roberto Robaina e votado não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Edson CT, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 022/21, juntamente com emendas com parecer pela aprovação da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul e não destacadas, por VINTE E NOVE VOTOS SIM e QUATRO ABSTENÇÕES, tendo votado sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Delegado Cleiton, Edson CT, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovani e Coletivo, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário e optado pela abstenção Karen Santos, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina. Às dezesseis horas e cinquenta e dois minutos, constatada a inexistência de quórum, em verificação solicitada por Moisés Barboza, a Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim e Comandante Nádia. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos. Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Vinte e três Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Há quórum. Solicito ao diretor legislativo que Proceda à leitura das proposições apresentadas à Mesa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

Aprego o Memorando nº 042/21, SEI nº 122.00052/2021-88, informando que o Ver. Márcio Bins Ely se encontra em licença, do dia 4 ao dia 6 de outubro de 2021, para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Porto Alegre, em substituição. Hoje, às 8h30min, no Salão Nobre Dilamar Valls Machado, o Ver. Idenir Cecchim, 1º Vice-Presidente, foi empossado no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, em substituição, pelo mesmo período

Apregoo o Memorando nº 043/21, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, informando que, em razão da sua licença para desempenhar o cargo de prefeito municipal de Porto Alegre, em substituição, no período de 04 a 06 de outubro de 2021 e em razão da impossibilidade de o suplente João Bosco Vaz assumir a vereança durante a XVIII Legislatura, o suplente Delegado Cleiton assumirá a vereança.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Claudio Janta solicita Licença para Tratamento de Interesses Particulares no período de 4 a 8 de outubro de 2021. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em razão Licença para Tratamento de Interesses Particulares do Ver. Claudio Janta no período de 04 a 08 de outubro de 2021, e em razão da impossibilidade de os suplentes Lisandro Zwiernik, Antonio Carlos Souza de Lima, Sandro Marcelo Besson, Ramalho Santos, Pedro Sergio Correa da Silva e Alex Sandro Nunes da Rosa assumirem a vereança, o suplente Edson CT assumirá a vereança.

Informamos que se encontram no plenário os suplentes Delegado Cleiton e Edson CT, que já procederam à entregados seus Diplomas e Declarações de Bens a esta Mesa e assumirão a vereança.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Delegado Cleiton prestará a seguir.

SUPLENTE DELEGADO CLEITON (PDT): “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) Declaro empossado o Ver. Delegado Cleiton. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Delegado Cleiton, V. Exa. integrará a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR.

O Ver. Delegado Cleiton está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR DELEGADO CLEITON (PDT): Colegas vereadores, meu querido Presidente, senhores que estão assistindo no nosso plenário, senhores que estão assistindo de casa, para mim é um prazer retornar a esta tribuna. Retorno num momento em que, após oito anos, após exercer o mandato de vereador, após exercer a presidência da Associação do Delegados, retornei ao trabalho na 18ª Delegacia, situada no bairro Mario Quintana, na Zona Norte de Porto Alegre. Fico feliz por retornar aqui e poder falar um pouquinho das histórias e andanças que tivemos como delegado e como policial civil. Eu tenho constatado, nesse retorno, infelizmente – apesar dos altos índices

desenvolvidos contra a violência pela Polícia Civil –, que nós estamos vivendo situações de mais de 30 anos nos distritos de Porto Alegre, que cuidam da nossa segurança, da segurança das nossas famílias: são prédios totalmente em desacordo com a estrutura e o respeito da nossa instituição Polícia Civil, inclusive prédios insalubres para que se possa fazer um bom trabalho. Mesmo assim, senhores, os índices de atuação da polícia civil em relação à violência têm diminuído bastante. Nós temos aqui cerca de 20 distritos policiais em Porto Alegre, sendo que só 3, que eu estou lembrando, têm um prédio próprio e específico para atuação da Polícia Civil – da Restinga, de Belém Novo e do Porto Seco. O restante são casas alugadas. Por exemplo, a 18ª Delegacia fica num prédio que era para ser um posto de saúde. Estamos melhorando, já começamos as reformas, mas essas reformas, senhores, são feitas pela comunidade. Conseguimos trazer a comunidade, as reformas são feitas pelos próprios policiais, recebemos tintas, mas não pintores; recebemos materiais, mas não recebemos a mão de obra; mesmo assim estamos fazendo a reforma para que a comunidade tenha dignidade quando vai registrar uma ocorrência. A gente sabe que ninguém quer e ninguém gosta, o último lugar que se procura é uma delegacia de polícia. Então, quando se chega a uma delegacia de polícia, é obrigatório que o funcionário público atenda de maneira exemplar e digna aquele cidadão. É o que é feito em todas as delegacias, 24 horas – é o que é feito em todas delegacias!

Agora estamos aqui, tivemos um baque no momento em que a legislação eleitoral transformou policiais em cidadãos de segunda classe. Admira-me muito, principalmente alguns partidos que tiveram essa participação, e o meu foi um. Eu lavo a roupa suja em casa e venho lavar também em público: o meu partido foi um, assim como o PT também foi outro. Depois de muitas lutas democráticas para que pudéssemos ter verdadeiramente uma democracia, foi votada a quarentena, em que o policial tem que se aposentar e levar quatro anos para poder ser eleito representante do povo. Vou repetir: infelizmente, sinto que foi um erro estratégico, isso não é democracia, foram lutas de anos e anos para que tivéssemos o dever legal de poder escolher e também ser escolhidos.

Agora vem aí, senhores, a PEC 32, uma reforma administrativa que atinge todo servidor público, como se nós, servidores públicos, não fizessemos essa máquina pública andar; como se nós, servidores públicos, não fizessemos com que o cidadão fosse bem atendido; como se nós, servidores públicos, fôssemos motivo dos gastos do Estado, que a cada ano, a cada momento, cada governo transformou o Estado no que nós estamos vendo. Não adianta tirar de uns e botar em outros, os servidores públicos são as pessoas que movem a máquina pública. Gosto muito de fazer comparações, e o nosso índice de servidores públicos no Brasil é menor do que em vários países de Primeiro Mundo. Por isso, senhores, eu peço o apoio a todos, e não é uma luta de esquerda e direita, é uma luta de defesa do serviço público.

Nós, meu amigo, Ver. Claudio Janta, é em defesa do serviço público, senhores. Protocolamos hoje uma moção contra a PEC 32; a PEC que está tentando destruir direitos conquistados pelos servidores, está tentando destruir a máquina pública. Para concluir, vou dar um exemplo pequeno, trabalhei muito tempo em uma cidade, e a

ideologia na época, de um secretário, fez com que eu saísse da cidade, porque queriam um delegado para concorrer pelo partido dele. E assim fica fácil, senhores, assim vai ficar fácil; quando nós largarmos o poder da máquina pública aos que querem, por ideologia, e bato de novo, nem direita, nem esquerda, nem A, nem B, mas se querem indicar os seus, nós estamos vendo o que está acontecendo aí em vários locais. Agradeço a todos e me sinto honrado por estar aqui novamente com meus pares. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Cleiton, bom retorno, V. Exa. é um grande vereador, companheiro dessa Casa.

Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Edson CT prestará a seguir.

SUPLENTE EDSON CT (SD): “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossado o Ver. Edson CT. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Edson CT. V. Exa. Integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

O Ver. Edson CT está com a palavra, nos termos do art. 12 do Regimento.

VEREADOR EDSON CT (SD): O início desse discurso de posse saudando aos presentes e agradecendo a todos de uma forma certa, de forma que contribuíssem para que este momento se tornasse possível, especialmente ao grande arquiteto do universo, Deus, a toda honra e toda glória, aos meus eleitores, apoiadores, familiares e amigos, considero uma vitória de todos. Será um período curto de quatro dias, que sei que, institucionalmente, neste cargo, talvez não seja possível realizar grandes feitos, mas isso não impedirá que se dê início a grandes projetos que possam suprir as necessidades reais da nossa sociedade, como a garantia de direitos tão cotidianamente desrespeitados. A crise econômica que atinge a todos que se agravou com a pandemia e desafiou a todos a encontrarmos um caminho, que não o da politização ou da guerra constante, mas uma luta em favor da vida e da esperança. Dos temas que poderia falar aqui, se tivesse que escolher apenas um dentre tantos, escolheria o da Infância. A Constituição Federal é uma agenda de mobilização e conscientização para o progresso da civilização brasileira, não é à toa que o único momento que o legislador constituinte utilizou a expressão absoluta prioridade foi de tratar o tema o qual quero destacar, e para o qual dedico a minha vida profissional há muitos anos na condição de conselheiro tutelar. Os problemas sociais que afetam nossas crianças são a expressão da desigualdade social, o desemprego, a ausência de políticas públicas e o descumprimento das normas constitucionais.

O caminho para solucionar tais mazelas passa pela política institucional, iniciativas também do Parlamento, como por exemplo, propor e exigir o direcionamento dos maiores recursos dentro do Orçamento público para esta área, em forma de políticas públicas, são uma exigência dos tempos atuais. Quero também ressaltar que meu trabalho durante esse tempo não se encerrará nesses quatro dias, porque tanto os nobres colegas vereadores, como todos os porto-alegrenses, podem contar comigo para continuar trabalhando pela cidade, seja na condição de conselheiro tutelar, de líder comunitário ou simplesmente um cidadão dessa cidade de Porto Alegre, até por que o Parlamento é apenas mais uma arena em que podemos atuar, visando a melhoria de toda a vida e de todas as pessoas que moram nessa bela capital.

Por fim, finalizo meu discurso, citando Confúcio: se você planeja para um ano, plante arroz, se você planeja para dez anos, plante uma árvore; mas se você deseja e planeja para cem anos, eduque uma criança. Obrigado a todos; obrigado por esta oportunidade; obrigado ao partido; obrigado aos meus amigos que estão aqui, obrigado a Deus e obrigado a todos vocês que estão aqui me escutando no dia de hoje; obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Vereador, bem-vindo. Quero anunciar aqui a presença do vereador de Viamão, Rodrigo Wieczorek, bem-vindo, vereador.

A Ver.^a Bruna Rodrigues solicita Licença para Tratamento de Saúde no período de 4 a 10 de outubro de 2021. A Mesa declara empossado o Ver. Giovani e Coletivo, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento.

VEREADOR JONAS REIS (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da querida enfermeira Isete Maria Estela, que trabalhou por 20 anos na vigilância sanitária, que infelizmente nos deixou, muito querida por seus colegas, pelos municipais, prestou um enorme serviço à cidadania de Porto Alegre. Fica aqui os sentimentos da partida dessa exemplar servidora pública que, infelizmente, vai fazer muita falta. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

(A Ver.^a Comandante Nádia assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da VIAVIDA Pró-doações e Transplantes, que tratará de assunto relativo ao Setembro Verde, mês da doação de órgãos e transplantes. A Sra. Clarisa Wolff Garcez, representando a VIAVIDA, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SRA. CLARISA WOLFF GARCEZ: Boa tarde a todos, eu queria iniciar agradecendo aos vereadores, agradecer à Câmara a oportunidade que nos é dada. Para nós, é extremamente importante que os senhores vereadores e vereadoras tomem conhecimento e nos apoiem nessa causa que é de interesse de toda a sociedade. Nós tivemos o Setembro Verde, fizemos um trabalho muito grande na divulgação da causa, na conscientização e educação da sociedade. Além do Setembro Verde, sendo o dia 27 de setembro o Dia Mundial de Doação de Órgãos, nós temos agora, em função da Lei Estadual nº 11.308, a Semana de Doação de Órgãos no Rio Grande do Sul. Essa semana foi instituída em homenagem a cinco médicos gaúchos, que no ano de 1997, em deslocamento à cidade de Chapecó, em busca de órgãos para trazer para Porto Alegre para serem usados para transplante, faleceram num acidente aéreo. Faleceram os cinco médicos e os dois pilotos também gaúchos. A partir daí foi instituída, no Rio Grande do Sul, a Semana de Doação de Órgãos, porque o acidente foi no dia 1º de outubro de 1997. Bom, a VIAVIDA, ela é uma organização que trabalha na causa da doação e transplantes de órgãos. A gente procura dar esperança, apoio para as pessoas que buscam esse tratamento. Nós trabalhamos com muitos projetos, nós somos uma entidade que existe há 21 anos e fizemos um trabalho de educação muito forte na sociedade com o nosso objetivo maior que é diminuir o número de pessoas em lista de espera. Então, nós temos muito mais chance de ter necessidade de receber um órgão do que sermos doadores. Nós constatamos, nos últimos tempos, que no Rio Grande do Sul diminuiu muito o número de doações. A negativa familiar no Rio Grande do Sul é muito alta. Nós já fomos o segundo Estado mais transplantador; hoje, o Rio Grande do Sul está em oitavo lugar. Por que isso? Falta de informação. Nós temos o evento da pandemia que atrapalhou bastante, diminuíram muito os transplantes em função da pandemia, mas nós não esmorecemos no nosso trabalho, continuamos trabalhando muito. Trabalhamos com educação, temos um projeto; por enquanto, estamos nas escolas estaduais. Eu vi aqui, antes, um vereador que falou muito da infância, e é exatamente isso - a infância, a educação, a importância disso. Nós trabalhamos muito com a educação das crianças. Temos um projeto de contação de histórias nas escolas, em que nós contamos a história de uma forma lúdica, temos um grupo extremamente preparado para isso e depois nós conversamos sobre o assunto. A história chama “A Tartaruginha que perdeu o casco”. É uma tartaruginha que perde o seu casco e precisa da doação de outro e, a partir daí, nós conversamos com as crianças. É um assunto mórbido? É um assunto mórbido, mas a gente sabe como as crianças reagem normalmente a esses assuntos. Então, a gente trabalha a questão da doação desde o jardim da infância. Esse projeto nos traz um retorno muito grande, por quê? Porque as

crianças levam o assunto para as suas casas, elas levam e provocam esse assunto, provocam a discussão do assunto, provocam a conversa com a família. E o mais importante é isso, porque, pelas leis brasileiras, quem autoriza a doação dos órgãos é a família. Não adianta a gente dizer: "Ah, não, mas eu tenho um selinho na carteira e eu sou doador." Se você é doador, converse com a sua família, debata o assunto. Nós costumamos dizer que é muito importante, porque nós já deixamos, nós abreviamos um encargo da família numa eventualidade. O assunto não precisa ser discutido, porque eu já deixei bem claro que eu quero ser doador. Então, a minha família não precisa discutir o assunto. A família não precisa falar no assunto depois. Não! Ele já manifestou essa vontade. Além disso, nós temos uma pousada que abriga pessoas, nós recebemos pessoas do Brasil inteiro, e, nessa pousada, a gente dá todo suporte para os hóspedes. Nós recebemos um hóspede e um acompanhante. Temos 20 vagas, estamos em busca de aumentar esse número de vagas e, para isso, nós buscamos o apoio de toda a sociedade. A Câmara de Vereadores é de suma importância no apoio a essa causa. A causa da doação de órgãos é muito importante, porque ninguém está livre de, de um momento para outro, ter a necessidade de um órgão. Nós temos, em Porto Alegre, uma tecnologia, Porto Alegre é um centro de referência na área dos transplantes. Nós temos transplantes que só são feitos em Porto Alegre; outros, só em São Paulo e Porto Alegre. A gente gosta de trabalhar com o assunto, porque a gente identifica que as pessoas têm muitas dúvidas com relação a isso. As pessoas têm dúvidas com relação a informações mais técnicas, e nós, então, trabalhamos com isso. Por exemplo, nós conversamos muito com as pessoas sobre a morte encefálica, porque a doação de órgãos só acontece, quando o indivíduo está em morte encefálica, e as pessoas confundem muito morte encefálica com coma. Então, a gente faz um trabalho muito grande de esclarecimento sobre essa questão. O coma é reversível, a morte encefálica significa que não tem mais irrigação no cérebro, só existe a morte, não tem mais possibilidade nenhuma de vida. Se nós trabalharmos, se nós educarmos as pessoas, se as pessoas estiverem satisfeitas com esses esclarecimentos, a nossa esperança é que cheguem à conclusão de que não há outra saída melhor do que a doação de órgãos. Nós estamos tentando reverter um pouco a imagem. A doação de órgãos não é eu doar os órgãos para outra pessoa, salvar essa vida. Eu tenho que agradecer, eu sou doador, porque, na eventualidade da minha morte, terá alguém que pode receber uma parte minha para continuar vivendo. Nós constatamos também que as famílias doadoras, as famílias que doaram os órgãos dos seus entes queridos, todas manifestam uma grande satisfação pelo gesto, por ter tomado essa decisão. As famílias nos agradecem muito aos receptores, por quê? Porque conseguem continuar com um pouquinho de vida no receptor. Não existe benefício maior do que a família saber que aquele ente querido que se foi está vivendo, mesmo que seja uma pequena parte, ele está vivendo, ele deu vida a uma outra pessoa. O que fazer para mudar essa cultura? Nós trabalhamos com muitos projetos. Como eu já falei, nós temos uma pousada, a nossa Pousada Solidariedade, que abriga as pessoas que vêm e que não têm condições financeiras para se manter aqui. Nós recebemos pessoas na situação de pré e de pós-transplante. Eu queria me colocar à disposição para esclarecimentos maiores e gostaria depois de passar para os Srs. Vereadores um

pequeno material que nós usamos nas nossas campanhas. Também queria deixar aqui o agradecimento a todos e dizer da necessidade que nós temos do apoio dos Srs. Vereadores. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Obrigada, Sra. Clarisa. Convidamos a Sra. Clarisa Wolff Garcez a fazer parte da Mesa.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente Ver.^a Nádia, vereadores; saúdo a minha amiga querida Clarisa, saúdo também a nossa presidente da VIAVIDA, a Lúcia; a Noêmia, que é uma grande parceira e colaboradora da casa; a Rejane, que está sempre trabalhando também, e todos os voluntários que trabalham nesta causa, que é tão importante, representada aqui pela VIAVIDA. O trabalho que a VIAVIDA realiza é fantástico, e não é só no mês de setembro que nós precisamos e devemos divulgar. Eu vi hoje que a Câmara colocou o *outdoor* do Setembro Verde, isso é muito importante, porque nós precisamos, cada vez mais, divulgar essas ações, divulgar a doação de órgãos, para que as pessoas percamos o medo, para que o preconceito fique para trás, para que as crenças fiquem para trás e para que nós possamos, juntos, salvar cada vez mais vidas. Nós precisamos que o Setembro Verde seja todos os dias, que as pessoas se conscientizem de que, quando nós temos uma morte encefálica, nós podemos ajudar milhares de outras pessoas, muitas outras podem ser salvas com o ato de amor que é o ato da doação. Parabenizo a Clarisa e todo o trabalho que elas realizam com o pré e o pós-transplante, trazendo sempre muitos transplantados que precisam do pós-tratamento e os pré-transplantados, que sempre estão no aguardo e na ansia de chegar o seu dia, para poderem se sentir livres das doenças que, infelizmente, assolam tantas pessoas, e que precisam desse olhar e dessa ajuda. Parabéns, vida longa à VIAVIDA, contem sempre com o nosso mandato.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Presidente em exercício, Ver.^a Comandante Nádia; querida Clarisa, este trabalho é maravilhoso, sensibiliza a todos nós. É impossível não ser solidário com essa causa, mas é fundamental a divulgação. Quantos de nós, no dia a dia, não dão a importância devida ao tema, porque não estão com a necessidade e não estão com alguém próximo a si com a necessidade. Nós todos, homens, mulheres, somos quem pode salvar os demais e também quem pode ser salvo. Portanto, ser doador é fundamental. Eu vou além. Eu

acho que nós temos que ter campanhas extraordinariamente eficazes e permanentes, mas a sua vinda à Tribuna Popular é um alento, é a vinda de alguém que está preocupado com o tema, que conhece a importância e sabe que pode fracassar todo o esforço, se não houver conscientização. Parabéns por esse trabalho, conte com a gente, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Giovane Byl está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde, Presidente; boa tarde, Sra. Clarisa; quero dizer que é motivo de muita alegria nós estarmos recebendo a senhora na Câmara de Vereadores. Quero mandar uma saudação também para toda a equipe, para todo o mundo que trabalha na VIAVIDA. A Câmara de Vereadores fez um ato de extrema importância, Clarisa, no dia 27 de setembro, que é o dia nacional da conscientização da doação de órgãos. Os vereadores desta Casa aprovaram dois projetos de lei, por unanimidade, projetos que fortalecem as campanhas de doação de órgãos. Eu tive a satisfação de poder resgatar um projeto do ex-vereador Cassio Trogildo, hoje secretário do Município, que institui o Programa de Conscientização de Doação de Órgãos nas redes pública e privada do ensino fundamental e do ensino médio no Município. Esse projeto vem num momento importante, quando nós devemos conscientizar os jovens sobre a importância da doação de órgãos. Nós temos um grande preconceito e muita ignorância ainda em relação a esse tema. Nós precisamos quebrar muitos tabus de diversas áreas da sociedade que rotulam negativamente a doação de órgãos. Esta Casa sinalizou isso aprovando dois projetos importantes, num dia tão importante, mas tem que continuar na agenda do Legislativo e tem que ser prioridade na agenda do Executivo de nós promovermos a conscientização, porque um doador pode salvar até oito vidas. Parabéns pelo trabalho de vocês.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Boa tarde, Clarisa, prazer em recebê-la aqui, a sua entidade também conheço, também estarei na campanha nesta semana de contribuição no jantar. Nós visitamos a sede, acho que era outra diretoria, mas cumprimentar que, realmente, é uma entidade que apresenta os seus trabalhos e a sua relevância, principalmente para os pós-operatórios que lá se instalam. Parabéns.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Meu abraço, minha solidariedade a VIAVIDA por este trabalho tão importante de alertar, de divulgar à população na importância da doação de órgãos. Só registro aqui: quem nos dera que não precisássemos fazer essa campanha, que fosse algo natural, uma consequência natural das pessoas que tivessem esse hábito de fazer este registro da doação. Nós precisamos ampliar os doadores do mudo inteiro. Quero registrar os meus cumprimentos, conte com a bancada do Partido Progressista, do Ver. Cassiá Carpes e desta vereadora, os nossos gabinetes estão abertos. Parabéns, siga em frente, vida longa.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo a nossa presidenta, Ver.^a Comandante Nádia, na presidência dos trabalhos, saudando aqui a visita da nossa querida Clarisa que veio falar aqui sobre a campanha de doação de órgãos e transplantes. À medida que a senhora estava falando, eu estava pensando sobre as milhares de pessoas que ficam aguardando a possibilidade de voltar à vida. Hoje, quem tem problema crônico ou incurável a não ser pelo transplante, como é o caso de certas hemodiálises, as pessoas ficam na expectativa de um dia conseguir um transplante, seja rim, seja uma córnea, seja o fígado, enfim, infelizmente hoje nós temos essa deficiência de conscientização de poder ser um doador universal, embora todos somos. Se a família não concordar, obviamente não será doado os órgãos, mas, em tese, todos nós somos doadores universais. Nesse sentido, temos que reforçar as campanhas e os governos municipais, estaduais e federal poderiam fazê-lo isso. Esperamos que a pandemia acabe logo, porque as outras especialidades ficaram em segundo plano em função do combate à pandemia. Saudamos aqui em nome da bancada do PT, do Ver. Jonas Reis, Ver. Leonel Radde, Ver.^a Laura Sito e deste vereador, seja bem-vinda e conte com a bancada do nosso partido. Muito obrigado, sucesso e vida longa.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Daiana Santos está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB): Boa tarde, presidente, Ver.^a Comandante Nádia, na presidência dos trabalhos; um abraço muito fraterno à VIAVIDA em nome da bancada do PCdoB, à Sra. Clarisa por este necessário momento aqui na Câmara. Nós nos somamos integralmente a essas iniciativas e, como me

antecederam aqui o Ver. Aldacir Oliboni, o Ver. Pedro Ruas, que esta campanha, na verdade, se amplie. É fundamental que nós possamos pensar em outras ações e também a compor esses espaços e que tenhamos um canal de comunicação que leve de forma muito sensível, muito clara e muito objetiva esta campanha. Também para retirar uma série de questões que acabam criando no imaginário da sociedade reações que não são verdadeiras e trazendo, como a centralidade, a vida, porque é disso que o tempo todo a gente está falando. Muito feliz em recebê-los aqui, um enorme abraço, vida longa, contem com a bancada do PCdoB para as campanhas e para tudo mais que necessitarem. É um enorme prazer em recebê-los aqui.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Sra. Clarisa Wolff Garcez está com a palavra para as suas considerações finais.

SRA. CLARISA WOLFF GARCEZ: Eu queria, mais uma vez, agradecer a todos, agradecer a oportunidade, agradecer, de coração, à Câmara de Vereadores, agradecer aos vereadores que se manifestaram e dizer que isso faz com que renovem as nossas forças, renovem o nosso entusiasmo pela causa. Muito obrigada a todos, nós estamos à disposição de todos para que nos visitem. Vou deixar o material para que os Srs. Vereadores tenham os nossos contatos e será uma satisfação recebê-los em nossa sede. Muito obrigada a todos. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Obrigada, Sra. Clarisa, representando a VIAVIDA. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h16min.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM) – às 15h20min: Estão reabertos os trabalhos. Gostaria de esclarecer aos senhores vereadores que o comparecimento do secretário Léo Voigt, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, acontecerá na semana que vem, tendo em vista que temos hoje uma pauta bem extensa, principalmente por conta da LDO. Da mesma forma, gostaria de falar que o livro que foi ofertado, tão carinhosamente, pela VIAVIDA, será entregue na presidência da Câmara, por ser só um exemplar, para que todos os vereadores possam ter acesso, se assim desejarem. Quero também agradecer, novamente, a VIAVIDA, importante organização que trata exatamente sobre transplantes de órgãos.

Solicito às lideranças que se aproximem da Mesa, para podermos acertar a pauta que vem logo em seguida. (Pausa.) A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente Nádia, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, público que nos assiste. Há pouco estávamos aqui falando sobre um tema extremamente importante, que é a doação de órgãos – o Setembro Verde, quem para nós, tem que ser todos os dias. E agora eu subo a essa tribuna para poder falar sobre outro tema que é tão importante quanto, que é o Outubro Rosa. Nós estamos aqui todos com o coraçãozinho que é a campanha que a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Vereadores lança hoje, que é: “Ei, garota, se toca!” Por que isso? Porque as mulheres precisam se tocar, precisam fazer o exame de toque, para que, caso apareça algum carocinho, alguma coisa que venha a incomodar, que elas possam buscar ajuda, porque o tratamento precoce, os exames podem salvar uma vida. Então, o Outubro Rosa é um mês para informação, divulgação, para trazer a importância desse tema, porque hoje muitas mulheres, infelizmente, ainda são acometidas de câncer de mama, morrendo em função disso. Nós protocolamos hoje na Casa um projeto de indicação para o prefeito Sebastião Melo que diz assim: Sr. Prefeito Municipal, conforme segue, indico que no mês de outubro, em todas as consultas realizadas pelo Sistema Único de Saúde, o SUS, as mulheres recebam a requisição para realização do exame de mamografia, nos casos em que a mulher estiver dentro das recomendações do Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer de mama. Como justificativa, nós utilizamos, que esta iniciativa é necessária para que haja um incentivo às mulheres realizarem o exame de mamografia, aproveitando o período da campanha do Outubro Rosa afim de conscientizar a população quanto à importância da realização deste exame. Ressalta-se que, no Brasil, existe, em média, de cinco novos casos de câncer de mama por mês, segundo os dados do Instituto Nacional do Câncer. Por isso, é importantíssimo que o Poder Executivo auxilie nesta demanda de saúde pública, possibilitando que as mulheres realizem o exame de mamografia e descubram, o quanto antes, quaisquer patologias. Então, que o Outubro Rosa seja todos os meses do nosso ano, que nós possamos sempre divulgar, para cada vez mais mulheres fazerem o exame de toque e buscarem atendimento para que possam ter suas vidas salvas e não tenham o câncer de mama. Muito obrigada, vereadora.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Minha querida Presidente Nádia, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, senhoras e senhores que estão conosco nesta tarde, acompanhando a nossa sessão plenária. Sábado passado, dia 02 de outubro, realizamos o nosso congresso municipal do PSB. Depois de mais de 25 anos participando na executiva e no diretório do partido, tenho a satisfação de comunicar aos senhores e às senhoras que fui eleito presidente municipal do PSB para os próximos três anos. Cumprimento nossa executiva, diretório, comandos anteriores, bem como nossa atual direção; tenho a satisfação de comunicar este acontecido aos senhores e às

senhoras. Nós vamos fazer um trabalho intenso com os filiados, de aproximação e bom convívio com os vereadores de Porto Alegre, com a Câmara Municipal, com todos os partidos e com o povo de Porto Alegre; portanto, muito rapidamente quero dizer da minha alegria de, a partir de agora, passar a presidir o partido aqui em Porto Alegre - estaremos juntos nesta jornada que é de todos nós, do PSB, e que essa caminhada política seja profícua para toda a cidade de Porto Alegre. Aquele abraço e obrigado pela atenção de todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sra. Presidente, Ver.^a Comandante Nádia, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, hoje me inscrevo em liderança para falar deste dia, 4 de outubro, que é comemorado o Dia Mundial dos Animais, e também celebrado o dia de São Francisco de Assis, conhecido como protetor dos animais e da ecologia. Este dia mundial existe para chamar a atenção da humanidade sobre a importância de preservar a vida de todas as espécies. Hoje, na Câmara Municipal, realizamos a benção dos animais, pela manhã, e mais de mil pessoas enviaram os nomes de seus mascotes pelas redes sociais para essa benção. Agradecemos ao Padre Jaime que esteve aqui à nossa disposição abençoando a todos.

No ativismo da causa animal há mais de 20 anos, eu vejo e vi muita crueldade. Também vejo parlamentares que passam pelas Casas Legislativas e que não apresentam o seu trabalho, embora terem recebido muitos votos da causa animal. Sobre as nossas realizações, neste Dia Mundial dos Animais, quero dizer que cumprimos a nossa promessa: há anos vínhamos pedindo castrações em programas de amplo alcance e conquistamos, no PPA, 80 mil castrações, com o apoio do governo, para os próximos 4 anos, assim vai minimizar tantos nascimentos, tantos abandonos e tantos maus-tratos. Para nós é uma grande conquista, fora outras ações que já tivemos. Essa proposta de amplo alcance faz parte da Emenda nº 26, da Meta 90, do Plano Plurianual de 2022/2025.

O projeto de controle populacional está sendo tratado como um programa que possa ser descentralizado nas regiões de Porto Alegre, também era uma demanda mais antiga, devido a unidade de saúde animal ficar na Lomba do Pinheiro, em local distante e para fazer um deslocamento não é tão simples, não é tão econômico. Então a descentralização vem atender toda esta demanda: região sul, centro, leste e norte de Porto Alegre. Bem como as alterações que tivemos para este ano de atendimento até três salários mínimos, com NIS, juntamente a quem tem Bolsa Família, baixa renda, para atender os animais. Foram abertos, anteontem, 3,5 mil procedimentos de castração pela empresa terceirizada que atende a Lomba do Pinheiro, isso também é muito bom porque visa atender à meta do contrato que é próxima a 9 mil para este ano.

Aprovamos também aqui, nesta Casa, pela qual sou muito grata aos meus colegas, a ampliação de tipificações de maus-tratos dos animais, elevando para 30 classificações, com base em trabalho já desenvolvido e resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária, e com isso nivelando as interpretações, as avaliações no caso de constatação de violência e outros casos. Então hoje a fiscalização, a própria Polícia Civil e a própria Patrulha Ambiental têm essa lei para pesquisar, para nivelar as suas avaliações e os enquadramentos de quem pratica esses atos e também servirá para ações judiciais.

Também está para encaminhamento na Prefeitura o projeto de indicativo que visa orientar e nivelar melhor os animais comunitários dentro de prédios públicos, estabelecimentos, como é aqui na Câmara. Aqui nós temos dois mascotes identificados, mais duas gatinhas, que já tomamos todas as providências, e não pode aumentar. Abandonar é crime, podemos pegar por câmeras esses casos de abandonos, porque também não dá para aceitar essas ações que jogam os animais para outros cuidarem. Então é fundamental a castração.

E quero dizer que nós temos, ainda, várias emendas à LDO, que depois teremos oportunidade de falar. E quero agradecer e dizer que o meu compromisso com pessoas e animais é de longa data e não tem como sair desse norte que escolhi como minha trajetória. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde, presidindo os trabalhos agora, nesta tarde, Ver.^a Comandante Nádia, colegas. Quero agradecer, em primeiro lugar, a nossa bancada, o Ver. Ramiro Rosário, o Ver. Gilson Padeiro, Ver. Kaká D'Avila, pelo uso do tempo de liderança da bancada. Hoje vamos votar a LDO. Eu fiz esse esclarecimento para alguns colegas, mas é importante fazer esse esclarecimento aqui, da tribuna. Alguns vereadores da oposição e da base questionaram, nos últimos dias, sobre que critério utilizamos na relatoria da LDO, Ver.^a Comandante Nádia. Quero deixar claro para todos os colegas tanto da base, quanto da oposição que receber a LDO para relatar me honra muito que isso tenha acontecido, nos deu uma carga de trabalho, Ver.^a Comandante Nádia, para em um dia fazer o relatório de mais 50 emendas, quase 60 emendas, sem falar do próprio relatório da lei, algum critério teria que ser utilizado, e que politicamente não significa quando um relator diz, ou orienta, ou sugere a rejeição de uma emenda que ela será rejeitada. Então, tecnicamente, eu tive que usar um padrão, consultando em estar ou não estar no PPA, então, todas em emendas que foram enviadas e que vimos que não estavam previstas no PPA, sugerimos a rejeição para seguir um critério. Alguns perguntaram para mim, Ver.^a Comandante Nádia: “Ah, mas para o Ver. Tal tu fizeste o relatório pela aprovação”. Aquela ação, aquele projeto está lá no PPA, mas não significa que este vereador, por exemplo, votará

contra ou a favor, gente! Precisamos deixar claro isso! A maior prova de que houve um trabalho sem ter dois pesos e duas medidas é que teve vereadores da oposição, como vereadores da base que vieram me perguntar. Então, eu usei o mesmo critério, e agora à tarde nós vamos, sim, politicamente, votar a favor ou contra.

Feito esse registro, quero registrar rapidamente aqui: parabenizar o nosso colega, Ver. Airto Ferronato, pelo seu trabalho, pela sua coerência, e que neste final de semana ele assumiu a presidência municipal do PSB. Conte com este colega aqui, Ver. Ferronato, para as pautas dos partidos do Município. Quero também parabenizar, mais uma vez, o nosso colega Ver. Giovani Culau que está aqui mais uma vez para fazer o seu trabalho, representar a sua bancada na ausência da Ver.^a Bruna; também saudar o Delegado Cleiton, que é vereador desta cidade há muito tempo; também o Ver. **Edson**, a quem vi hoje acompanhado de uma grande liderança lá da Represa, o Dingo, que é da comunidade da Rua da Represa. Muito obrigado, Presidente Nádia.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Vereadora Comandante Nádia, que preside os trabalhos, neste momento; Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras. Hoje, pela manhã, estive na ocupação da Azenha onde diversos vereadores lá estavam também, Ver. Leonel Radde, Ver. Daiana, Ver. Matheus Gomes, estava também a Dep.^a Sofia Cavedon, a ex-deputada Manuela D'Ávila, e eu fui nesse local com a secretária de Estado, a ex-deputada Regina Becker Fortunati. No dia de ontem, saiu uma decisão do Poder Judiciário, Ver. Idenir Cecchim, que autoriza exatamente a permanência ali, já que é um próprio federal e não estava sendo utilizado, e está sendo agora destinado a produzir, Ver. Moisés Barboza, alimentos, comida, almoço. Vejam, a secretária de Estado, Regina Fortunati, foi lá apoiar a ação, fez declarações lá, enfim, é um trabalho magnífico porque justamente busca dar comida para o nosso povo. Na sexta-feira passada, estivemos, Ver. Idenir Cecchim, com S. Exa. o prefeito Sebastião Melo também tratando da questão alimentar, com diversos vereadores desta Casa, onde – vários integrantes do governo, o Ver. Cassio Trogildo, secretário, estava lá também – serão feitas ações importantes para o aumento do número de cestas básicas a serem distribuídas no Município. São ações todas que visam, que objetivam diminuir a dor, o sofrimento do nosso povo, que é literalmente a fome. É isso que está ocorrendo e é disso que tratamos, Ver. Oliboni, quando nos reunimos para apoiar ações dessa natureza, como a de hoje de manhã, ou para pedir e negociar com o Executivo municipal uma negociação de alto nível e bem-sucedida, com o MP presente, com o Tribunal de Contas presente e que vai surtir efeito, certamente, em pouquíssimos dias.

Tenho um registro negativo a fazer, hoje pela manhã, nesse local que estávamos, na Azenha, havia permanentemente um grupo da Brigada Militar ali na frente, o que criava para as pessoas que estavam ali, buscando o seu almoço, um

embaraço porque eles ficavam ostensivamente encarando as pessoas ali. Ora, essas pessoas estão com fome, vão ali buscar alimentos e quem está distribuindo alimentos está autorizado pela Justiça a estar ali. Vou fazer um contato direto, já encaminhei, ao Comando da Brigada Militar para saber por que estão ali, qual o motivo de estarem ali. Havia ali uma secretária de Estado, que também encaminhou, agora me deu retorno, junto ao governador em exercício, delegado Ranolfo, os motivos pelos quais ela também estranhou: por que estão aqui? Qual é o problema? Parece uma intimidação. Queria fazer este registro nesta tribuna, já fiz o encaminhamento, sei que a secretária Regina Fortunati já fez encaminhamento, já me mandou, o próprio governador em exercício não sabe o motivo, certamente saberá ainda hoje. O que está havendo? Não é correto estarem ali ao meio-dia justamente horário que as pessoas chegam porque fica uma situação de intimidação, e não há risco nenhum, Ver. Jonas Reis, pelo contrário. As pessoas precisam se alimentar, não é uma questão de escolha, é uma necessidade absoluta, imperiosa, vital, e nós não vamos aceitar que sejam intimidadas as pessoas que querem justamente buscar alimentação, quando toda a luta é exatamente para que se possa alimentar as pessoas, principalmente, em situação de rua. Então, faço este registro, elogiando aqui, Ver. Idenir Cecchim, o prefeito municipal, ele nos recebeu, na sexta-feira, num belo trabalho, numa bela reunião conjunta, onde convidei V. Exa., que sei que não pode estar por problemas de saúde, porém, o registro de hoje que quero fazer também é de elogio ao trabalho da ocupação da Azenha e também de protesto com relação a uma intimidação ilegítima, desnecessária e que exatamente produz efeito contrário de ajudar as pessoas que ali necessitam. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Presidente, Ver.^a Comandante Nádia; Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras; pessoas que nos assistem presencialmente e através da TVCâmara, também *on-line*. Subo nesta tribuna para compartilhar uma grande notícia. Na sexta-feira, à tardinha, estive na Prefeitura em reunião com o prefeito e com várias entidades, também secretarias, a FASC entre essas, para indicar, fazer um indicativo de um projeto de minha autoria, visto que não teria competência de legislar nessa matéria. Significa justamente, na esteira dessa preocupação do meu nobre colega Ver. Pedro Ruas, como a fome aumentou assustadoramente pós-pandemia, nessa catástrofe que nós tivemos e que ainda não acabou, tudo fechado, desemprego assolando a cidade de Porto Alegre, uma das coisas que me vinha sempre em mente era o desperdício da alimentação em vários locais, restaurantes, bares, padarias, enfim. Eu fui, então, pesquisar, saber por que isso acontecia e esse produto alimentício não era destinado às pessoas para matar a sua fome. Havia um medo, um receio, uma insegurança jurídica que conhecidamente as pessoas, os proprietários – eu já fui empresária, sei bem o que é isso –, nem todas as pessoas são movidas de bom caráter,

sempre existe uma possibilidade de alguém entrar contra um empresário que está fazendo essa doação. Então houve a negativa lá atrás quando se pensou nessa questão. Eu, então, junto com a promotora Cinara, com o Sr. Omar, da PUC, com o meu jurídico, nós nos debruçamos a trazer a segurança jurídica para que fosse possível se efetuar essa doação dos alimentos excedentes, não é individual, é tudo aquilo que for excedente, em bom estado, de restaurantes, padarias, da Ceasa, lanchonetes para que mate a fome dessas pessoas.

Eu vou aqui, rapidamente, colocar para que os senhores e as senhoras tenham uma ideia. "Doação de alimentos. Um momento ímpar assola o país e o mundo. Estamos vivendo a maior crise na saúde, a qual ocasiona uma triste e avassaladora crise em todas as áreas. Compete ao poder público, no uso de sua competência e legitimidade, prover condições ao enfrentamento da crise no intuito de minimizar os danos ao cidadão. Sendo assim, esse projeto visa a assegurar a destinação adequada de alimentos a instituições e programas sociais no âmbito do Município de Porto Alegre. Ficam permitidas, no Município de Porto Alegre, a doação e a reutilização de gêneros alimentícios e excedentes de alimentos oriundos de cozinhas industriais, *buffets*, restaurantes, padarias, supermercados, feiras, sacolões, mercados populares, centrais de distribuição e de outros estabelecimentos congêneres. Parágrafo único: Na manipulação dos gêneros alimentícios e na elaboração dos alimentos de que dispõe esta lei deverão ser observadas as boas práticas operacionais e as boas práticas de manipulação de alimentos e demais programas de qualidade alimentar estabelecidos pela legislação sanitária vigente. Excedentes de alimentos que não foram distribuídos para consumo adequadamente conservados, incluídas as sobras do balcão térmico ou refrigerado prontas para o consumo, gêneros alimentícios reutilizáveis, os alimentos de origem vegetal impróprios para a comercialização aptos para reaproveitamento e aqueles com prazo de validade próximo ao vencimento ou com embalagem danificada que, embora impróprios à comercialização, preservem a qualidade para consumo." Enfim, eu quero dizer que eu estou muito feliz porque, na sexta-feira, nós nos reunimos com várias entidades, com empreendedores, com donos de restaurantes, com o presidente da Ceasa, com supermercados, e a junção de forças em torno de uma iniciativa tão importante, com a nossa união, ganhando tantos parceiros do poder público e da iniciativa privada vai matar a fome dessas pessoas. Daqui a dez dias, nós teremos o primeiro movimento de forma oficial, prática, para que isso ocorra na cidade de Porto Alegre. Foi entregue ao prefeito Sebastião Melo e ele aceitou o indicativo e foi dado o primeiro passo. Eu queria compartilhar isso com os meus colegas. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre, colegas parlamentares, venho a esta tribuna estarecido, espantado com o quadro caótico da

política brasileira. Cada matéria de jornal que a gente abre é mais um mergulho em profundidade ao caos econômico. O Ministro da Economia não respeita a legislação nacional, milhões e milhões de reais depositados tranquilamente em Nova Iorque. O Presidente do Banco Central, Campos Neto, milhões de reais onde? No Panamá, um dinheirinho tranquilo lá, um dinheirinho bacana! Mas são os dois dirigentes da economia nacional, são quem coordena as relações comerciais neste País, são quem dão a linha. São eles que dão a linha! Vocês acham que eles não estão tendo vantagens aí? A ação Pandora Papers, vocês lembram da caixa de Pandora, aquele mito grego que de lá saía tudo de ruim, estava tudo guardado? Pandora Papers, operação investigativa dos jornalistas internacionais. Parabéns aos jornalistas que desbravam as malandragens pelo mundo inteiro. Pegou ex-presidente do Quênia, o rei da Jordânia, dinheiro nas Ilhas Britânicas, Samoa, Belize, não há onde não tenha dinheiro de mais 330 políticos do globo todo. Um presidente de estatal da Rússia, inclusive, e lá estavam dois brasileiros envergonhando a Nação. Paulo Guedes, nada mais, nada menos, o inimigo dos servidores públicos, o algoz dos pobres do Brasil. Ele odeia pobre, ele disse: "Chega de Disney, não quero empregada doméstica na Disney." Mas ele tem dinheiro em Nova Iorque. Que beleza, que maravilha isso! É o escândalo sem precedentes. O Brasil assombrado, quase 15 milhões de brasileiros e brasileiras dormem todos os dias preocupados porque não têm de onde tirar renda, estão desempregados. E o Ministro com seus R\$ 51 milhões, tranquilamente, saiu no jornal Correio do Povo, diz que só nas oscilações, Ver.^a Mônica Leal, são R\$ 14 mil por dia que ele lucra. É o salário de vereador. Durante o mês ele ganha o salário de todos esses vereadores aqui, só nas oscilações da Bolsa, só na tuitada, na tuitada do Bolsonaro sobe e desce, na *fake news* do Eduardo Bolsonaro dá mais um gol lá nas suas *off shores*, não sei inglês, me perdoem, me ajudem os universitários. *Off shore*, empresas de fachada, são 29 mil empresas desses políticos do globo inteiro. Agora cabem às nações tirarem a limpo isso. Por isso a oposição, no Congresso, já entrou com o pedido: investigar o Guedes. Primeira coisa que deveria fazer é se afastar, ter vergonha na cara. Não é para qualquer um ter vergonha na cara, a gente sabe, os bolsonaristas não têm, mas nós temos que fazer com que o povo saiba a verdade. E Porto Alegre sofre com isso, falta dinheiro aqui, falta dinheiro porque sobra em Nova Iorque, sobra no Panamá, sobra nas Ilhas Britânicas, sobra nas empresas de fachada. E não é só isso, no final de semana é um caos total. Saiu também a notícia da Sra. Michele, que já tinha *know how*, como se diz, com a questão dos cheques, e, agora, provavelmente ela vai fazer a fusão dela mesma com a Caixa, e vai lá com a Febraban, vai fazer a fusão, porque agora ela é *expert*, ela é *asset* em fazer a influência para ativos novos. Eram só amigos, eram empresas, mas ela dizia o seguinte: Eu estou ajudando a alavancar o Brasil, quero dinheiro para as empresas. Mas são só empresas de amigos que conseguiam ser intermediados os empréstimos na Caixa. Era isso que dizia a matéria do jornal, e muitas vezes o povo de Porto Alegre não sabe disso, mas tem que saber. Você que vai lá na Caixa e tem dificuldade de pegar R\$ 1.000,00 para parcelar o seu cartão de crédito, é porque a mulher do presidente está intermediando, está rompendo com a burocracia. Ela disse: Estou atacando a burocracia, essa Caixa é muito emperrada, ela não libera dinheiro para

quem precisa investir. Esse é um escândalo que o Brasil não aguenta mais. Mas foi bonito no sábado, o Brasil inteiro foi para a rua, milhares e milhares de pessoas de várias legendas pedindo Fora Bolsonaro, porque todo dia é um escândalo maior que o outro. Infelizmente é isso o que a gente vê, mas nós vamos seguir combatendo. Fora, Bolsonaro; fora, seu Guedes!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar na Ordem do Dia. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**

Solicito ao Diretor legislativo que proceda à chamada nominal para entrarmos na Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Trinta e um Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM) – às 16h: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à votação do Requerimento nº 107/21. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Em votação o requerimento de autoria do Ver.^a Mônica Leal (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

REQUERIMENTO – VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 107/21 – (Proc. nº 0257/21 – Mesa Diretora) – requer seja o período de Comunicações do dia 18 de outubro destinado a assinalar o Dia do Médico. (SEI 038.00015/2021-83)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Em votação o Requerimento nº 107/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0826/21 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 022/21, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2022. **(SEI 118.00250/2021-56)**

Parecer:

- da **CEFOP**. Relator Ver. Moisés Barboza: pela aprovação do Projeto e das Emendas nºs 02, 04, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 30, 32, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52, e pela rejeição das Emendas nºs 01, 03, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 13, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45.

Observações:

- com Emendas nºs 01, 05, 06, 08, 09, 10, 11 e 20, da Verª Lourdes Sprenger;
- com Emendas nºs 02, 03, 12, 13, 14, 15, 16 e 17, do Ver. Aldacir Oliboni;
- com Emenda nº 04, do Ver. Cassiá Carpes;
- com Emenda nº 07, da Associação dos Servidores do Hospital de Pronto Socorro Municipal de Porto Alegre (ASHPS), da Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre (ASTECA), do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa), da Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre (ATEMPA) e da Associação de Engenheiros e Arquitetos do Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre (ASEAD);
- com Emendas nºs 18 e 19, da Verª Bruna Rodrigues;
- com Emendas nºs 21, 22, 23, 24, 25 e 26, do Ver. Jessé Sangalli;
- com Emendas nºs 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44 e 45, da Verª Laura Sito;
- com Emendas nºs 38, 39, 40, 41, 42 e 43, do Ver. Jonas Reis;
- com Emendas nºs 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52, da Verª Daiana Santos;
- para aprovação, maioria simples de votos, presente a maioria absoluta dos Vereadores – art. 53, “caput”, c/c art. 82, “caput”, da LOM;
- o Projeto será votado com as Emendas com Parecer pela aprovação, nos termos do art. 120, VI, do Regimento da CMPA;
- para a votação em separado de Emenda com Parecer pela aprovação ou rejeição, será necessário requerimento subscrito por um terço dos membros da Casa – art. 120, VI, do Regimento da CMPA;
- durante a Ordem do Dia não serão admitidas Emendas (art. 120, § 2º, do Regimento);
- incluído na Ordem do Dia em 04-10-21.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Em discussão o PLE nº 022/21. (Pausa.) O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para discutir a matéria.

(A Ver.^a Mônica Leal assume a presidência dos trabalhos.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo a nossa Presidenta, na presidência dos trabalhos, Ver.^a Mônica Leal; colegas vereadores e vereadoras, público que nos acompanha a nossa sessão desta tarde. Neste momento, nós estamos na Ordem do Dia para fecharmos um acordo, afinal de contas, sobre as proposições apresentadas na LDO, muitas delas aceitas ou não pelo nosso querido Ver. Moisés Barboza, relator da Lei Orçamentária, LDO, e muitas o Cassio, nosso ex-vereador e secretário da articulação política do governo, está aqui no plenário ajudando a contemplar as emendas, ora, não contempladas pelo relator, mas que têm um cunho já apontado na Lei de Diretrizes anterior e, com certeza, vamos chegar a um bom termo. Teremos aqui dois blocos, das emendas aceitas e das emendas rejeitadas, mas com certeza poderemos dizer que a Lei de Diretrizes Orçamentárias é algo que o governo pode fazer ou não fazer. Sabemos que muitas proposições apresentadas o governo não vai realizar, como aconteceu em outros anos, em outros parlamentos. Cabe a nós, vereadores e vereadoras, fazermos uma cobrança, se foi apontado um programa na LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias, obviamente nós poderemos, ali na frente, outubro, novembro, quando votarmos a Lei Orçamentária, destinando recursos para aquele programa, aí, sim, aquele programa tem que ser executado porque foi destinado recurso para tal.

Então, nesse sentido, eu acho que é importante aqui a gente fechar um acordo no intuito de poder contemplarmos não só o que vem da ação direta do governo, como também das atividades trabalhadas com os vereadores e vereadoras que para isso foram eleitos como representantes do povo de Porto Alegre. Então, muitas das questões aqui levantadas são bem-vindas e tenho certeza absoluta de que neste momento está se traçando um acordo, Ver. Idenir Cecchim, no intuito de poder contemplar não só as emendas dos vereadores, como também as proposições apresentadas pelo governo. E, no mês que vem, ou em novembro, no limite da Lei Orçamentária, esperamos que também os vereadores, Presidente Nádia neste momento, possam perceber a importância de destinar recursos, saber de onde tirar, para poder, então, aquela ação concreta do vereador, do governo, continuar existindo. Como, por exemplo, a política do servidor público, que é a reposição da inflação durante os últimos cinco anos, ou dois anos, conforme uma emenda popular apresentada pela própria categoria que, infelizmente, não foi aceita. Nós vamos debatê-la aqui no plenário, quem sabe possamos ter êxito para que o servidor público, nesse caso, possa ser reconhecido como um servidor que é fundamental na essência do serviço, como também a valorização do seu trabalho. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(Ver.^a Comandante Nádia reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para discutir o PLE nº 022/21.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Ver.^a Comandante Nádia, que preside os trabalhos; vereadoras, vereadores, inicialmente eu também cumprimento o Ver. Moisés Barboza, porque é um trabalho difícil, nós sabemos, árduo, que procurou contemplar, dentro dos limites possíveis, sabemos que isso é muito difícil sempre, mas é um trabalho importante e eu tive a honra de poder aprender muito naquele trabalho ali, importante mesmo, quero fazer este registro. Por outro lado, faço também, Ver. Idenir Cecchim, um registro da boa vontade do governo e onde foi possível, e em vários momentos foi possível e houve a boa vontade, inclusive agora, nas conversas de plenário, quando o secretário Cassio Trogildo tem feito um esforço, que nós temos acompanhado. Por outro lado, é importante registrar também que há uma circunstância, prezada dirigente Cindi, interessante: a Emenda nº 07, que é do Simpa, está contemplada no relatório. Ou seja, não contemplada do ponto de vista de que não há necessidade de emenda, há, mas ela está de acordo com o parecer. Então, se olharmos bem, e é um trabalho do Ver. Oliboni, muito importante por sinal, nós estamos, na Emenda nº 07, do Simpa, reproduzindo o que já tem no relatório, de outra maneira, mas, em termos de intenções de valores, é a mesma. Então, isso é importante, isso nos dá, Ver. Oliboni, muita força para poder apoiar a Emenda nº 07, porque está de acordo com o quer V. Exa. já colocou em nível de relatório, que o Ver. Moisés Barboza aceitou muito bem, por sinal, então me parece que nós estamos diante de um cenário, Ver.^a Mônica Leal, bem interessante em termos de LDO. Por que eu digo isso? Eu tenho muita restrição, muita restrição, às peças orçamentárias que viram peças meramente de ficção. Isso é muito comum não apenas na Câmara Municipal, mas em termos de Assembleia Legislativa de vários estados, em termos de Câmara Federal, é quase comum que sejam peças de ficção. O nosso trabalho, agora, é fiscalizar para que isso que está ali previsto ocorra. Isso é fruto de muito trabalho, de muito esforço, de muita frustração. Nós perdemos muito, particularmente na oposição, perdemos muito, mas, ainda assim, o nosso trabalho de apoio a tudo que foi feito e de elogio como fazemos aqui neste momento. Por isso, é fundamental que tenhamos uma peça, uma Lei de Diretrizes Orçamentárias para valer. Ela será aprovada no dia de hoje, Ver. Sossmeier, mas nós queremos que depois ela ocorra no dia a dia, particularmente quando tivermos a peça definitiva do próprio Orçamento. Então, a LDO não é uma peça de ficção e nem pode ser; mas, para não ser, depende muito da vontade do governo e da nossa fiscalização. É um trabalho que nós estamos nos propondo a fazer conjuntamente, pela valorização que temos de cada centavo na intenção de melhorar sempre Porto Alegre, mas aquilo que é previsto nas leis orçamentárias precisa ser executado da melhor maneira possível. E, de alguma forma, isso está ao nosso alcance. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para discutir o PLE nº 022/21.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Em discussão a LDO e eu quero deixar aqui registrado que nós apresentamos emendas com base no que está na Carta de Serviços do Município, com base em que o Gabinete da Causa Animal já está em projetos-pilotos, então nós não fizemos alterações e, sim, registramos, desmembramos para que fique bem registrado tudo aquilo que a gente busca, todo esse desgaste que se tem diariamente para resolver os problemas da causa.

Antes disso, quero fazer algumas considerações. A CEFOR rejeitou as minhas emendas pelo relatório do Ver. Moisés, foi citada a Lei nº 4.320 – eu sou muito cuidadosa quando eu faço alterações –, em que ele diz que essas emendas estariam em desacordo ou incorretas, pois não se referem à LDO, mas à lei de orçamento. A Lei nº 4.320 diz: (Lê.): "Art. 32. Se não receber a proposta orçamentária no prazo fixado nas Constituições ou nas Leis Orgânicas dos Municípios, o Poder Legislativo considerará como proposta a Lei de Orçamento vigente. Art. 33. Não se admitirão emendas ao projeto de Lei de Orçamento que visem a: ...c) conceder dotação para instalação ou funcionamento de serviço que não esteja anteriormente criado;..." e não são mencionadas diretrizes. No art. 165, da Constituição Federal, diz que as leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias, os orçamentos anuais. Então, eu quero dizer que nós não criamos nada, basta conhecer o contexto de onde vem, desde a programação, desde a carta de serviços, desde as nossas propostas. Nós tínhamos duas propostas de emenda que não se adequaram – e nós compreendemos – ao andamento das atividades no Município e as retiramos, porque as principais permaneceram. E as principais se referem a, para saber que nada foi alterado, termo de adoção, que já está sendo incluído em app, é uma das emendas; cadastro municipal de animais comunitários já está em andamento, nós pedimos o início do cadastro de animais em geral; calendário mensal de feiras, para facilitar o acompanhamento, apenas um calendário, já existem essas feiras; a implantação da política de controle populacional, a fim de estruturar, dar transparência e de fiscalizar, já tem essa políticas de controle populacional em andamento e nós aprovamos 80 mil esterilizações para os próximos exercícios; o plano de trabalho, que é o manejo, para ampliar as funções, também do sistema da Procempa chamado Save, para nós termos registradas essas ações e para que fiquem, não gerem problemas para futuros gestores, pois quando se assume não há os registros.

Então, quero dizer que estou satisfeita com esse andamento e quero lamentar essa interpretação de que nós criamos novidades, que estavam na Carta de Serviços da Prefeitura e em outras ações que estão sendo realizadas e que foram apresentadas na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, na quinta-feira à tarde, a própria assessoria do prefeito esteve aqui demonstrando aos vereadores o que está sendo feito e que vem contemplar com o que nós apresentamos. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (MDB): O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para discutir o PLE nº 022/21.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde a todos. Presidindo os trabalhos, nossa vereadora Comandante Nádia, subo aqui novamente para falar sobre o trabalho da relatoria, mas dessa vez vou me dirigir especificamente à colega, ilustre Ver.^a Lourdes. Ver.^a Lourdes, eu expliquei algumas vezes e explicarei novamente: ter um dia para relatar o orçamento, e agradei a ajuda, tanto do Dr. Fauri quanto do Tiago, nós tínhamos que adotar um critério, mas eu preciso explicar obviamente o porquê desse critério. Eu não sou do Poder Executivo, Ver.^a Lourdes, não quais ações e projetos estão em andamento no governo Melo para serem implementados. O trabalho de quase 60 vezes ver se a emenda está prevista já no texto do PPA é um trabalho que é importante ser feito e, quando nós fizemos, repito a todos os colegas e aos telespectadores, não constavam um número grande de ações e projetos. Não significa que este vereador é contra, pelo contrário, vou inclusive apoiar e votar a favor, aqui na parte política das decisões das emendas. Agora, o maior exemplo de que o trabalho foi feito seguindo o cuidado de não ter dois pesos e duas medidas, vou esmiuçar aqui, Ver. Idenir Cecchim. Vereadores da oposição perguntaram por que vereador tal teve um encaminhamento pela aprovação, e vereadores da base perguntaram também por que vereadores da oposição... Gente, não é questão de situação ou oposição, é uma questão apenas técnica, pois escolhemos um critério: aquelas emendas que não encontramos escritas no PPA, nós apenas orientamos aqui que não poderíamos dar, como relatoria, a aprovação, e repito, não significa o juízo de votar a favor ou contra essa emenda.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador Moisés, estou interrompendo seu discurso para dizer que V. Exa. fez um grande trabalho na relatoria, todos concordamos com esse trabalho com afinco, técnico, inteligente, e muito prestativo, porque foi feito de um dia para outro, praticamente. A presidente da CEFOR, a Ver.^a Bruna, quando combinou com V. Exa. para que fizesse o relatório, foi muito feliz. V. Exa. cumpriu com tudo que um relator precisa fazer, e hoje aqui nós estamos fazendo um acordo, como V. Exa. mesmo disse, político, para aproximar as partes. O que diz o Ver. Pedro Ruas?

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu já usei a tribuna e elogiei a S. Exa., o Ver. Moisés Barboza.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (MDB): Muito obrigado Ver. Cecchim, líder da base, e Ver. Pedro Ruas, líder da oposição, mas eu precisava vir aqui publicamente e deixar claro isso porque foi um trabalho muito difícil de ser feito e, repito, não é uma questão de juízo, de discutir, Ver.^a Lourdes Sprenger, de ser favorável ou contra a emenda, eu tinha que usar um critério técnico que serviu para todos. Inclusive V. Exa. vai acompanhar que na hora de votar o mérito, provavelmente eu

votarei em várias emendas aqui depois da amarração, mas é o Poder Executivo, Ver.^a Lourdes, que decide qual emenda tem margem para acolher ou não que não está previsto no PPA. Eu não tenho como fazer isso porque não tenho a competência para tal, quem decide isso é o governo Melo, a secretaria da Fazenda, do Planejamento, e, para deixar claro, o Poder Executivo Municipal. Muito obrigado, presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (MDB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para discutir o PLE nº 022/21.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Vou ser breve, mas quero justificar, Presidente Nádia, vereadores e vereadoras, que estou com sério problema de internet aqui em casa, não estou recebendo mensagens sequer por WhatsApp, nem por Facebook, nem por e-mail, portanto está bastante mais difícil participar mais ativamente do processo. Antes de mais nada, eu quero cumprimentar o Ver. Moisés Barboza, até porque por diversas vezes, muitas vezes, eu fui relator, vocês sabem, e sei das dificuldades que se tem com o tempo que se tem, e o Ver. Moisés Barboza foi dos vereadores, talvez dos últimos... (Problemas na conexão.) ...Então, Moisés, quero te cumprimentar mais uma vez pelo trabalho e dizer porque não estou participando nem nas emendas, nem em qualquer apresentação em razão da situação que estou, repito, que a minha Internet está muito ruim. Eu acredito que não está bem aí na Câmara, porque o meu gabinete disse que não estão conseguindo abrir, então estamos juntos aí, parabéns a todos, e vamos votar a matéria. Cumprimento a todos, inclusive àqueles que apresentaram suas emendas, pois acho que enriquece o nosso processo de discussão. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (MDB): Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h22min.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM) – às 16h27min: Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para as Emendas nºs 01, 05, 06, 08, 09, 10, 11 e 20 ao PLE nº 022/21.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para as Emendas n^{os} 03 e 13 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Bruna Rodrigues, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para a Emenda n^o 07 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. Jonas Reis, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para as Emendas n^{os} 38, 39, 40, 41, 42 e 43 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Laura Sito, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para as Emendas n^{os} 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44 e 45 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli, deferido pela presidência, solicitando votação em destaque para as Emendas n^{os} 21, 22, 23, 24, 25 e 26 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, deferido pela presidência, solicitando retirada do pedido de votação em destaque para as Emendas n^{os} 11 e 20 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. Jonas Reis, deferido pela presidência, solicitando retirada do pedido de votação em destaque para a Emenda n^o 38 ao PLE n^o 022/21.

Apregoo requerimento de autoria Ver. Aldacir Oliboni, deferido pela presidência, solicitando retirada do pedido de votação em destaque para a Emenda n^o 03 ao PLE n^o 022/21.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a formação de um bloco de votação composto pelas Emendas n^{os} 01, 05, 06, 08, 09, 10, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45 ao PLE n^o 022/21.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o bloco composto pelas Emendas n^{os} 01, 05, 06, 08, 09, 10, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45 ao PLE n^o 022/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação a Emenda n^o 07, destacada, ao PLE n^o 022/21. (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Querida cidade de Porto Alegre, cidadãs, cidadãos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias regra, coloca a intenção do que se pode fazer com o dinheiro do povo. O povo paga imposto e paga caro. Porto Alegre arrecada R\$ 22 milhões diariamente, e cai no cofre da Prefeitura, o Sr. Prefeito que

administra o cofre e ele que decide para onde vai o seu dinheiro. O senhor que paga caro a luz, paga caro o gás, paga caro pela água. A água teve aumento agora de quase 10%, do DMAE, não sei porquê. O DMAE tem R\$ 300 milhões em caixa, aumentaram a conta de água, numa crise econômica, até não entendi, o presidente do DMAE e o prefeito. Até queria que o presidente do DMAE viesse aqui conversar conosco, por que ele aumentou a água para a população de Porto Alegre, se o Guaíba está aqui do lado? Eu acho isso incrível.

Nós queremos falar da Emenda nº 07, de iniciativa popular, das municipais, dos municipais. Vocês sabem quem são as municipais e os municipais? Você, que mora na Restinga, quando o teu filho vai para a escola, é um municipal que está dando aula. Quando você vai ao posto de saúde pegar o seu remédio, tomar uma vacina contra a Covid-19, é um municipal, enfermeiro, técnico, médico, que está lá. Quando você liga para o 156, "não está chegando a água ali nos Alpes, há vários dias não chega", é o pessoal do DMAE, municipais que trabalham. Quando você se acidenta, todo mundo aqui já se acidentou, quebrou um pé, o braço, um trauma, foi para o HPS, são os municipais que estão no HPS. Socorristas, SAMU, ligou, está tendo ameaça de infarto, o SAMU chega lá e leva para o HPS, quem são? Municipais, servidores públicos. E desses, tantos outros já se aposentaram, a diretora do Simpa, Sindicato dos Municipais de Porto Alegre, Cindi Sandri, professora, aposentada e está na luta, está na direção do Sindicato, e muitos dizem: Ah, como está na direção, não precisa trabalhar. Ela já se aposentou e está lá lutando, porque sabe que o serviço público é feito por pessoas de carne e osso. O serviço público não é contrato terceirizado. Até queria falar de contratos terceirizados: para empresas de obras, o prefeito deu 13% de aumento agora. Sem LDO, sem nada, deu um "canetaço", na Secretaria de Infraestrutura, 13%, e para os municipais não quer dar nada. Por isso a Emenda nº 07, ela é para a cidade funcionar, ela é para quem está com arroxo salarial há cinco anos. Essas pessoas foram vilipendiadas pelo governo Marchezan, foram saqueadas em vários projetos de lei, em várias iniciativas que se transformaram na destruição de políticas públicas. Vocês sabem por que hoje a assistência social não consegue combater a fome? Porque ele destruiu o SUAS. Ele transformou o SUAS em entrega de cestas básicas. É nisso que se transformou uma política histórica desta cidade. Os assistentes sociais dos CRAS e Cress viraram carregadores de carrinho de mão, carrinho de obra para entregar cestas básicas. Chegam antes da 7h, trabalham além da conta para dar conta da destruição das políticas. Esses trabalhadores merecem o nosso respeito, merecem o nosso gesto de entender que eles são fundamentais. Por favor, colegas, aproveitem esta Emenda nº 07, é iniciativa popular. Depois nós vamos discutir. Não é impositiva. Depois nós vamos discutir como construir as soluções para Porto Alegre. Eu sou parceiro para encontrar soluções.

Na sexta-feira, fui à Prefeitura, reunimos a oposição, a pedido do Ver. Pedro Ruas, e o prefeito, para discutir uma política de combate à fome. Mas nós não podemos virar as costas para quem está dentro das escolas, postos de saúde, hospitais, lugares do DMAE, limpeza urbana... Gente, por favor, colegas, vamos ser sensíveis, é a previsão de que o prefeito, na sua decisão, conceda a inflação 2021/2022 a essas mulheres e

homens que todo dia não medem esforços e que, na covid muitos morreram. Todo dia a gente anuncia uma morte de municipais, toda a semana. Eles lutam por nós, porque, quando nós precisarmos, nós vamos ligar para o 156 e um municipal é que vai atender e que vai construir a solução da demanda. Vocês, vereadores, os pedidos de providências são feitos por muitos servidores de carreira. Vamos dar atenção a essa pauta que é fundamental. Não existe cidade sem servidor público reconhecido. E seria um gesto desta Câmara reconhecer que eles têm prejuízo salarial e que temos que construir soluções para isso. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Cláudia Araújo, a Emenda nº 07, destacada, ao PLE nº 022/21. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) **REJEITADA** por 13 votos **SIM** e 21 votos **NÃO**.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Declaro rejeitada a Emenda nº 07 ao PLE nº 022/21.

Em votação nominal, solicitada por esta presidência, o PLL nº 022/21 e emendas, não destacadas, aprovadas pela CEFOR. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a chamada nominal.) **APROVADOS** por 29 votos **SIM** e 04 **ABSTENÇÕES**.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Declaro aprovados o PLE nº 022/21 e as emendas, não destacadas, aprovadas pela CEFOR.

Quero cumprimentar todas as bancadas, os líderes e os vereadores por termos enfrentado esta pauta que, em princípio, parecia tão longa, mas que, com o acordo e a conversa dos líderes da oposição e do governo, juntamente com o secretário Cassio, fizeram uma excelente articulação e conseguimos aprovar as diretrizes orçamentárias para o ano de 2022. Parabéns a todos nós.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito verificação de quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Antes, porém, Sra. Presidente, embora já encerrada a votação, registro a intenção do Ver. Giovane Byl de votar favoravelmente ao PLE nº 022/21.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Gostaria também de registrar que ficaram prejudicadas as Emendas nº 03, 11, 17, 20 e 38 ao PLE nº 022/21, para que fique consignado junto à nossa Diretoria Legislativa.

Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Moisés Barboza.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Nove Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (DEM): Não há quórum. Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h52min.)

* * * * *